

ANO 23

Nº 02

Fevereiro/14

Relativa estabilidade da ocupação e da taxa de desemprego

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) mostram, para fevereiro de 2014, relativa estabilidade do nível ocupacional e da taxa de desemprego. O rendimento médio real referente ao mês de janeiro de 2014 apresentou pequena oscilação positiva para o total de ocupados e de assalariados e redução para os trabalhadores autônomos.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas com 10 anos e mais, segundo a condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA — fev./13, jan./14 e fev./14

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACIONES			
	Fev./13	Jan./14	Fev./14	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				<u>Fev./14</u> Jan./14	<u>Fev./14</u> Fev./13	<u>Fev./14</u> Jan./14	<u>Fev./14</u> Fev./13
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.357	3.383	3.387	4	30	0,1	0,9
População Economicamente Ativa	1.913	1.891	1.893	2	-20	0,1	-1,0
Ocupados	1.794	1.783	1.787	4	-7	0,2	-0,4
Desempregados	119	108	106	-2	-13	-1,9	-10,9
Em desemprego aberto	100	91	91	0	-9	0,0	-9,0
Em desemprego oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-
Inativos com 10 anos e mais	1.444	1.492	1.494	2	50	0,1	3,5
TAXAS DE DESEMPREGO (%)							
Total	6,2	5,7	5,6	-	-	-1,8	-9,7
Aberto	5,2	4,8	4,8	-	-	0,0	-7,7
Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Apresentação

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) tem por objetivo conhecer e acompanhar a situação do mercado de trabalho regional através de levantamentos sistemáticos, com periodicidade mensal, de dados sobre emprego, desemprego e rendimentos da População Economicamente Ativa (PEA).

A Pesquisa tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos municípios que compõem a RMPA, coletando informações sobre seus moradores e realizando entrevistas individuais com as pessoas de 10 anos e mais de idade.

As informações, provenientes de uma amostra de cerca de 7.500 domicílios, são divulgadas mensalmente e resultam em médias móveis trimestrais dos dados coletados, compondo uma série mensal, que teve início no mês de junho de 1992.

A PED-RMPA foi implantada pela Fundação de Economia e Estatística (FEE), órgão vinculado à Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul, com o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). A Pesquisa é executada mediante convênio entre a FEE, a Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social/Sistema Nacional de Emprego (FGTAS/Sine-RS), a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação SEADE-SP) e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE). Com a interveniência do Sine-RS, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) colabora no financiamento das pesquisas, conforme Resolução nº 55 do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo do Trabalho (Codefat), de 04 de janeiro de 1994. A partir do ano 2000, o convênio conta também com o apoio da Prefeitura Municipal de Porto Alegre (PMPA).

A PED-RMPA utiliza metodologia desenvolvida pelo DIEESE e pela Fundação SEADE-SP, já aplicada em pesquisas idênticas nas Regiões Metropolitanas de São Paulo (desde 1985), Brasília (desde 1991), Belo Horizonte (desde 1995), Salvador (desde 1997) e Recife (desde 1997). Em termos conceituais e metodológicos, a PED diferencia-se de outras pesquisas dessa natureza por ampliar o conceito de desemprego e por torná-lo mais adequado à realidade de países como o Brasil, onde a inserção da população ativa no mercado de trabalho é marcada por uma grande heterogeneidade. Assim sendo, a PED possibilita captar formas de desemprego que são comuns e importantes no mercado de trabalho brasileiro, tais como o desemprego oculto pelo trabalho precário e pelo desalento, permitindo, com isso, avaliações mais fidedignas da situação de trabalho e de vida da classe trabalhadora.

Informe PED: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre/FEE; FGTAS/SINE-RS; DIEESE; SEADE-SP; FAT. — v. 1, n.1 (jun. 1992)- . — Porto Alegre: FEE, 1992- . —

Mensal

ISSN 1983-7593

Convênio: FEE; FGTAS/SINE-RS; DIEESE; SEADE-SP; FAT.

1. Trabalho – Porto Alegre, Região Metropolitana de (RS). 2. Emprego – Porto Alegre, Região Metropolitana de (RS). I. Fundação de Economia Estatística Siegfried Emanuel Heuser. II. Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SP). III. DIEESE. IV. Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social. V. Sistema Nacional de Emprego (RS). VI. Fundo de Amparo ao Trabalhador

CDU 331.4 (816.501)

CIP: Ivete Lopes Figueiró
CRB – 10/509

Análise dos dados

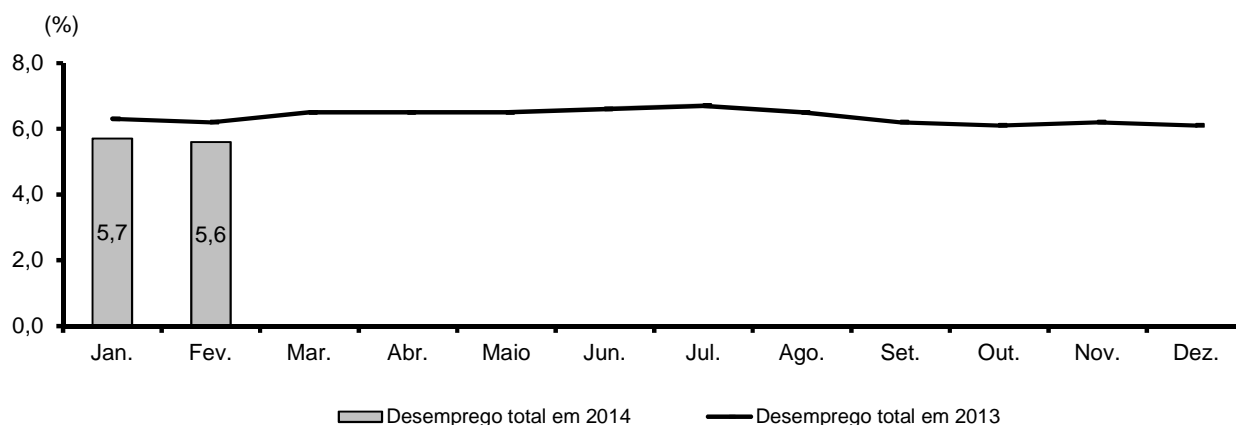
Comportamento do mês

1 - Conforme os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** apresentou relativa estabilidade em fevereiro, passando de 5,7% da População Economicamente Ativa (PEA) em janeiro para os atuais 5,6% (Gráfico A). A taxa de desemprego aberto manteve-se estável em 4,8% da PEA, nessa mesma base comparativa.

2 - O número total de desempregados em fevereiro foi estimado em 106 mil pessoas, 2 mil a menos do que no mês anterior. Esse resultado ocorreu pela relativa estabilidade do contingente de ocupados (mais 4 mil) e da força de trabalho (mais 2 mil pessoas) — Tabela A. A **taxa de participação**, no período, ficou estável em 55,9%.

Gráfico A

Taxas de desemprego na RMPA — jan./13-fev./14



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3 - Em fevereiro, o **nível ocupacional** na RMPA apresentou relativa estabilidade (0,2%). O total de ocupados foi estimado em 1.787 mil indivíduos, 4 mil pessoas a mais do que no mês anterior. Com referência aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se crescimento do nível ocupacional na **indústria de transformação** (3,0%), mais 9 mil ocupados, e na **construção** (4,7%), mais 6 mil ocupados. No **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas**, observou-se variação negativa do nível ocupacional (-0,8%), menos 3 mil ocupados, assim como nos **serviços** (-0,3%), menos 3 mil ocupados (Tabela B e Tabela 5).

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo os setores de atividade, na RMPA — fev./13, jan./14 e fev./14

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	Fev./13	Jan./14	Fev./14	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Fev./14 Jan./14	Fev./14 Fev./13	Fev./14 Jan./14	Fev./14 Fev./13
TOTAL (1)	1.794	1.783	1.787	4	-7	0,2	-0,4
Indústria de transformação (2)	304	299	308	9	4	3,0	1,3
Construção (3)	131	127	133	6	2	4,7	1,5
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	365	353	350	-3	-15	-0,8	-4,1
Serviços (5)	975	978	975	-3	0	-0,3	0,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.2. Estimativas atualizadas em set./12; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4 - Segundo a posição na ocupação, houve variação negativa no emprego assalariado (-0,7%), menos 9 mil empregados. No âmbito do setor privado, ocorreu pequena variação positiva no assalariamento com carteira assinada (0,3%), mais 3 mil empregados, e redução no sem carteira assinada (-5,7%), menos 6 mil pessoas. O setor público apresentou redução do nível de emprego (-2,3%), menos 5 mil pessoas. Ocorreu crescimento do nível ocupacional entre os autônomos (2,4%), mais 6 mil ocupados, entre os empregados domésticos (4,8%), mais 4 mil ocupados, e no agregado demais posições — inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. — (1,7%), mais 3 mil pessoas (Tabela C).

5 - Em janeiro, o rendimento médio real do total de ocupados apresentou ligeira oscilação (0,3%), bem como o dos assalariados (0,5%) e o dos trabalhadores autônomos, redução (-1,5%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.799, R\$ 1.758 e a R\$ 1.621 respectivamente (Tabela D).

Tabela C

Estimativas do número de ocupados, segundo a posição na ocupação, na RMPA — fev./13, jan./14 e fev./14

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	Fev./13	Jan./14	Fev./14	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Fev./14 Jan./14	Fev./14 Fev./13	Fev./14 Jan./14	Fev./14 Fev./13
TOTAL	1.794	1.783	1.787	4	-7	0,2	-0,4
Total de assalariados (1)	1.286	1.271	1.262	-9	-24	-0,7	-1,9
Setor privado	1.071	1.048	1.045	-3	-26	-0,3	-2,4
Com carteira assinada	949	943	946	3	-3	0,3	-0,3
Sem carteira assinada	122	105	99	-6	-23	-5,7	-18,9
Setor público	215	222	217	-5	2	-2,3	0,9
Autônomos	252	250	256	6	4	2,4	1,6
Empregados domésticos	91	83	87	4	-4	4,8	-4,4
Demais posições (2)	165	179	182	3	17	1,7	10,3

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) Inclui os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo as categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos na RMPA — jan./13, dez./13 e jan./14

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	Jan./13	Dez./13	Jan./14	Jan./14 Dez./13	Jan./14 Jan./13
	TOTAL DE OCUPADOS (1)	1.721	1.793	1.799	0,3
Total de assalariados(2)	1.683	1.750	1.758	0,5	4,5
Setor privado	1.485	1.523	1.549	1,7	4,3
Indústria de transformação (3)	1.591	1.705	1.732	1,6	8,9
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	1.317	1.381	1.347	-2,5	2,3
Serviços (5)	1.506	1.475	1.537	4,2	2,1
Com carteira assinada	1.528	1.578	1.602	1,5	4,8
Sem carteira assinada	1.146	1.048	1.062	1,3	-7,3
Setor público (6)	2.861	2.982	2.908	-2,5	1,6
Trabalhadores autônomos	1.605	1.646	1.621	-1,5	1,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.

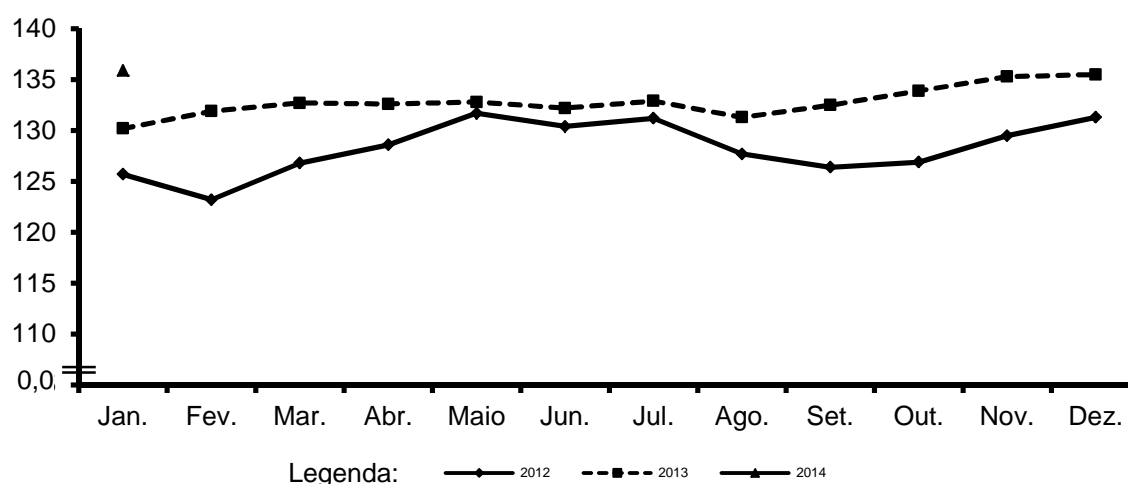
2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de jan./14.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

6 - Em janeiro, a massa de rendimentos reais registrou relativa estabilidade para os ocupados (0,3%) e estabilidade para os assalariados. Entre os ocupados, o comportamento da massa de rendimentos deveu-se à estabilidade do nível ocupacional e à relativa estabilidade do rendimento médio real. Já o comportamento da massa salarial foi provocado pelas variações negativa do nível de emprego e positiva do salário médio real na mesma proporção (Gráfico B e Tabela 12).

Gráfico B

Índice da massa de rendimentos reais dos ocupados na RMPA — 2012/14



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Comportamento em 12 meses

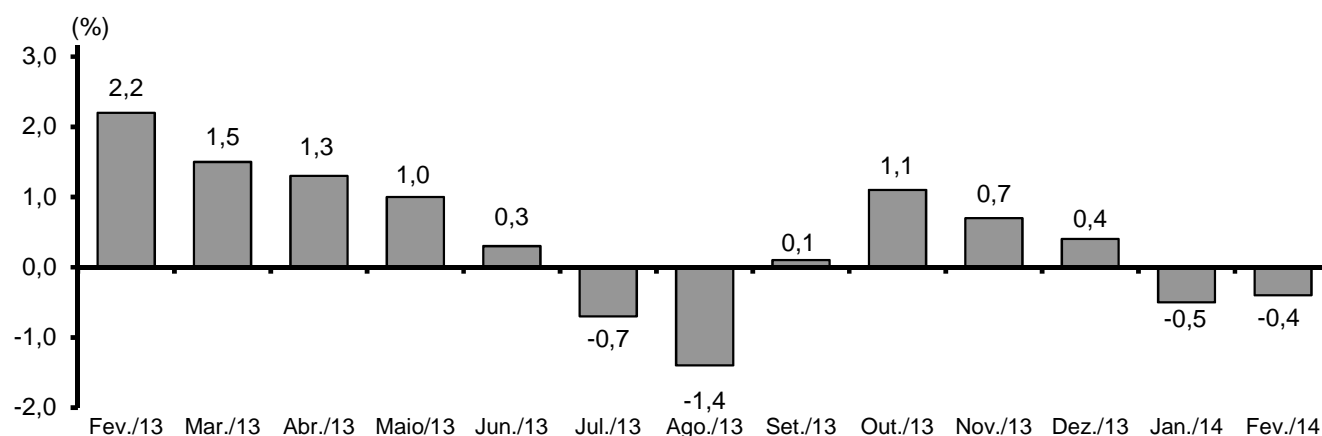
7 - Entre fevereiro de 2013 e fevereiro de 2014, a **taxa de desemprego total** na RMPA reduziu-se de 6,2% para 5,6% da PEA. No mesmo período, a taxa de desemprego aberto diminuiu de 5,2% para 4,8%.

8 - Na comparação anual, o contingente de desempregados apresentou diminuição de 13 mil pessoas. Esse resultado deveu-se à saída de 20 mil pessoas do mercado de trabalho, o que atenuou a redução do contingente de pessoas ocupadas (-7 mil pessoas). A **taxa de participação**, por seu turno, decresceu de 57,0% para 55,9% no mesmo período.

9 - Nos últimos 12 meses, observou-se variação negativa de 0,4% no **nível ocupacional** (Gráfico C). Setorialmente, houve crescimento na **indústria de transformação**, com mais 4 mil ocupados (1,3%), e na **construção**, com mais 2 mil trabalhadores (1,5%). Em sentido contrário, houve redução do nível de ocupação no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** em 15 mil ocupados (-4,1%). Nos **serviços**, observou-se estabilidade do contingente de ocupados.

Gráfico C

Variação anual do nível de ocupação na RMPA — fev./13-fev./14



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10 - De acordo com a **posição na ocupação**, na comparação anual, observa-se diminuição do **assalariamento**, com menos 24 mil pessoas (-1,9%). O **assalariamento do setor privado** teve queda de 26 mil empregados (-2,4%), resultado da relativa estabilidade do contingente **com carteira assinada** (-3 mil) e da redução expressiva de 23 mil entre os **sem carteira** (-18,9%). No **setor público**, ocorreu aumento de 2 mil trabalhadores empregados (0,9%). Houve desempenho positivo do nível ocupacional no segmento **demais posições**, com mais 17 mil ocupados (10,3%), e no de trabalhadores **autônomos**, com mais 4 mil (1,6%). De forma distinta, entre os **empregados domésticos** ocorreu retração do nível ocupacional, com menos 4 mil pessoas (-4,4%).

11 - Entre janeiro de 2013 e janeiro de 2014, o **rendimento médio real** dos ocupados, assim como o salário médio real, teve acréscimo de 4,5%. Por sua vez, o trabalhador autônomo teve um aumento em seu rendimento médio real de 1,0%.

12 - A **massa de rendimentos reais** elevou-se, no mesmo período, em 4,4% para os ocupados e em 4,6% para os assalariados. Em ambos os casos, esse resultado deveu-se ao crescimento do rendimento médio real, pois houve retração do nível ocupacional.

Tabela 1

Estimativas da população total, da População Economicamente Ativa e dos inativos maiores de 10 anos, taxa de participação e taxa de desemprego total na RMPA — 1998/2014

PERÍODOS E VARIÁVEIS	POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA						INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS		TAXAS (%)		POPULAÇÃO TOTAL (1)
	Total		Ocupados		Desempregados		Número Absolutos (2)	Índi- ces (3)	Participação PEA/PIA	Desemprego Total (DES/PEA)	
	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)					
Fev./98	1495	86,8	1290	89,8	205	71,7	1249	103,8	54,5	13,7	3 329
Fev./99	1603	93,1	1327	92,4	276	96,5	1215	101,0	56,9	17,2	3 396
Fev./00	1705	99,0	1419	98,8	286	100,0	1190	98,9	58,9	16,8	3 464
Fev./01	1716	99,7	1464	101,9	252	88,1	1232	102,4	58,2	14,7	3 517
Fev./02	1704	99,0	1448	100,8	256	89,5	1265	105,2	57,4	15,0	3 543
Fev./03	1714	99,5	1460	101,7	254	88,8	1288	107,1	57,1	14,8	3 566
Fev./04	1754	101,9	1477	102,9	277	96,9	1285	106,8	57,7	15,8	3 589
Fev./05	1757	102,0	1506	104,9	251	87,8	1315	109,3	57,2	14,3	3 612
Fev./06	1782	103,5	1540	107,2	242	84,6	1338	111,2	57,1	13,6	3 635
Fev./07	1775	103,1	1557	108,4	218	76,2	1372	114,0	56,4	12,3	3 656
Fev./08	1852	107,5	1643	114,4	209	73,1	1336	111,1	58,1	11,3	3 675
Fev./09	1876	108,9	1681	117,1	195	68,2	1359	113,0	58,0	10,4	3 694
Fev./10	1891	109,8	1709	119,0	182	63,6	1381	114,8	57,8	9,6	3 713
Fev./11	1899	110,3	1760	122,6	139	48,6	1398	116,2	57,6	7,3	3 734
Fev./12	1888	109,6	1756	122,3	132	46,2	1442	119,9	56,7	7,0	3 757
2013											
Fev.	1913	111,1	1794	124,9	119	41,6	1444	120,0	57,0	6,2	3 778
Mar.	1909	110,9	1785	124,3	124	43,4	1446	120,2	56,9	6,5	3 780
Abr.	1901	110,4	1777	123,7	124	43,4	1458	121,2	56,6	6,5	3 781
Mai	1906	110,7	1782	124,1	124	43,4	1450	120,5	56,8	6,5	3 783
Jun.	1901	110,4	1776	123,7	125	43,7	1457	121,1	56,6	6,6	3 785
Jul.	1903	110,5	1775	123,6	128	44,8	1453	120,8	56,7	6,7	3 787
Ago.	1880	109,2	1758	122,4	122	42,7	1478	122,9	56,0	6,5	3 788
Set.	1888	109,6	1771	123,3	117	40,9	1477	122,8	56,1	6,2	3 790
Out.	1885	109,5	1770	123,3	115	40,2	1481	123,1	56,0	6,1	3 792
Nov.	1893	109,9	1776	123,7	117	40,9	1481	123,1	56,1	6,2	3 793
Dez.	1900	110,3	1784	124,2	116	40,6	1474	122,5	56,3	6,1	3 795
2014											
Jan.	1891	109,8	1783	124,2	108	37,8	1492	124,0	55,9	5,7	3 797
Fev.	1893	109,9	1787	124,4	106	37,1	1494	124,2	55,9	5,6	3 798
Δ% mensal											
Fev/14/jan/14	0,1	-	0,2	-	-1,9	-	0,1	-	0,0	-1,8	0,0
Δ% no ano											
Fev/14/dez/13	-0,4	-	0,2	-	-8,6	-	1,4	-	-0,7	-8,2	0,1
Δ% anual											
Fev/14/fev/13	-1,0	-	-0,4	-	-10,9	-	3,5	-	-1,9	-9,7	0,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Projeções populacionais atualizadas em set./12; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Estimativa em 1.000 pessoas, elaborada pelo Núcleo de Indicadores Sociais da FEE. (2) Estimativa em 1.000 pessoas. (3) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 2

Taxas de desemprego, por tipo, na RMPA — 1998/2014

(%)

PERÍODOS E VARIÁVEIS	TAXAS DE DESEMPREGO				
	Total	Aberto	Oculto		
			Total	Precário	Desalento
Fev./98	13,7	9,8	3,9	2,6	1,3
Fev./99	17,2	11,5	5,7	4,0	1,7
Fev./00	16,8	10,2	6,6	4,6	2,0
Fev./01	14,7	9,3	5,4	3,4	2,0
Fev./02	15,0	9,2	5,8	3,5	2,3
Fev./03	14,8	9,3	5,5	3,4	2,1
Fev./04	15,8	10,0	5,8	3,9	1,9
Fev./05	14,3	9,7	4,6	2,9	1,7
Fev./06	13,6	9,6	4,0	2,6	1,4
Fev./07	12,3	8,8	3,5	2,4	1,1
Fev./08	11,3	8,3	3,0	1,9	1,1
Fev./09	10,4	7,8	2,6	1,7	(1)-
Fev./10	9,6	7,3	2,3	1,6	(1)-
Fev./11	7,3	6,1	1,2	(1)-	(1)-
Fev./12	7,0	6,0	(1)-	(1)-	(1)-
2013					
Fev.	6,2	5,2	(1)-	(1)-	(1)-
Mar.	6,5	5,5	(1)-	(1)-	(1)-
Abr.	6,5	5,8	(1)-	(1)-	(1)-
Mai	6,5	5,6	(1)-	(1)-	(1)-
Jun.	6,6	6,0	(1)-	(1)-	(1)-
Jul.	6,7	5,9	(1)-	(1)-	(1)-
Ago.	6,5	5,8	(1)-	(1)-	(1)-
Set.	6,2	5,5	(1)-	(1)-	(1)-
Out.	6,1	5,3	(1)-	(1)-	(1)-
Nov.	6,2	5,3	(1)-	(1)-	(1)-
Dez.	6,1	5,1	(1)-	(1)-	(1)-
2014					
Jan.	5,7	4,8	(1)-	(1)-	(1)-
Fev.	5,6	4,8	(1)-	(1)-	(1)-
Δ% mensal					
Fev./14/jan./14	-1,8	0,0	-	-	-
Δ% no ano					
Fev./14/dez./13	-8,2	-5,9	-	-	-
Δ% anual					
Fev./14/fev./13	-9,7	-7,7	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 3

Taxas de desemprego, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2014

(%)

PERÍODOS E VARIAÇÕES	TOTAL	ATRIBUTOS PESSOAIS											
		Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Fev./98	13,7	12,1	16,0	(1)-	24,2	11,6	7,9	(1)-	(1)-	9,2	17,8	17,6	13,1
Fev./99	17,2	15,3	19,6	(1)-	27,8	15,2	11,2	(1)-	(1)-	11,5	22,1	24,2	16,5
Fev./00	16,8	14,3	20,0	(1)-	29,1	13,5	10,6	(1)-	(1)-	9,9	22,5	22,6	16,0
Fev./01	14,7	12,4	17,5	(1)-	26,5	11,9	9,4	(1)-	(1)-	8,9	19,8	23,0	13,6
Fev./02	15,0	12,6	18,0	(1)-	25,1	12,6	10,0	(1)-	(1)-	9,7	19,7	20,9	14,1
Fev./03	14,8	12,6	17,6	(1)-	26,3	12,2	10,0	(1)-	(1)-	9,3	19,8	20,0	14,2
Fev./04	15,8	13,4	18,8	(1)-	28,2	12,9	10,2	(1)-	(1)-	9,1	21,3	22,0	14,9
Fev./05	14,3	11,6	17,4	(1)-	26,0	12,5	9,1	(1)-	(1)-	8,6	18,9	21,2	13,2
Fev./06	13,6	11,8	15,9	(1)-	25,7	12,1	8,0	(1)-	(1)-	8,4	18,0	18,2	12,8
Fev./07	12,3	9,6	15,4	(1)-	22,6	11,4	9,0	(1)-	(1)-	7,4	16,3	17,6	11,4
Fev./08	11,3	9,8	13,0	(1)-	22,2	10,0	7,8	(1)-	(1)-	6,9	15,1	14,2	10,8
Fev./09	10,4	8,2	13,0	(1)-	20,5	9,7	7,4	(1)-	(1)-	5,8	14,4	13,8	9,8
Fev./10	9,6	7,8	11,6	(1)-	20,7	8,7	6,5	(1)-	(1)-	5,3	13,3	12,4	9,0
Fev./11	7,3	5,8	9,0	(1)-	15,8	6,9	4,3	(1)-	(1)-	3,9	10,3	10,8	6,8
Fev./12	7,0	5,9	8,1	(1)-	15,3	6,4	(1)-	(1)-	(1)-	3,9	9,6	9,8	6,5
2013													
Fev.	6,2	5,5	7,0	(1)-	14,4	5,8	(1)-	(1)-	(1)-	3,6	8,6	(1)-	6,0
Mar.	6,5	5,6	7,6	(1)-	14,5	6,3	(1)-	(1)-	(1)-	3,6	9,2	(1)-	6,2
Abr.	6,5	5,3	8,0	(1)-	14,4	6,2	(1)-	(1)-	(1)-	3,6	9,3	(1)-	6,1
Mai	6,5	5,2	8,0	(1)-	14,0	6,5	(1)-	(1)-	(1)-	3,6	9,2	(1)-	6,0
Jun.	6,6	5,3	8,3	(1)-	14,8	6,7	(1)-	(1)-	(1)-	3,4	9,6	(1)-	6,3
Jul.	6,7	5,7	8,0	(1)-	14,9	6,4	(1)-	(1)-	(1)-	3,4	9,7	(1)-	6,5
Ago.	6,5	5,5	7,6	(1)-	14,6	5,8	(1)-	(1)-	(1)-	3,5	9,1	(1)-	6,3
Set.	6,2	5,3	7,3	(1)-	14,2	5,3	(1)-	(1)-	(1)-	3,5	8,6	(1)-	5,8
Out.	6,1	5,5	6,9	(1)-	14,6	5,3	(1)-	(1)-	(1)-	3,5	8,5	(1)-	5,6
Nov.	6,2	5,5	7,0	(1)-	14,8	5,2	(1)-	(1)-	(1)-	3,7	8,5	(1)-	5,7
Dez.	6,1	5,5	6,7	(1)-	14,1	5,3	(1)-	(1)-	(1)-	3,6	8,3	(1)-	5,8
2014													
Jan.	5,7	5,0	6,5	(1)-	13,1	4,9	(1)-	(1)-	(1)-	3,3	7,9	(1)-	5,5
Fev.	5,6	5,0	6,4	(1)-	13,1	5,3	(1)-	(1)-	(1)-	3,0	8,0	(1)-	5,3
Δ% mensal													
Fev./14/jan/14	-1,8	0,0	-1,5	-	0,0	8,2	-	-	-	-9,1	1,3	-	-3,6
Δ% no ano													
Fev./14/dez/13	-8,2	-9,1	-4,5	-	-7,1	0,0	-	-	-	-16,7	-3,6	-	-8,6
Δ% anual													
Fev./14/fev/13	-9,7	-9,1	-8,6	-	-9,0	-8,6	-	-	-	-16,7	-7,0	-	-11,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 4

Distribuição dos desempregados, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2014

(%)

PERÍODOS	TOTAL	ATRIBUTOS PESSOAIS											
		Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Fev/98	100,0	51,0	49,0	(1)-	40,5	35,6	12,1	(1)-	(1)-	31,6	68,4	17,2	82,8
Fev/99	100,0	50,6	49,4	(1)-	39,6	35,1	14,3	(1)-	(1)-	31,0	69,0	12,9	87,1
Fev/00	100,0	47,6	52,4	(1)-	42,2	30,5	14,3	5,9	(1)-	26,5	73,5	16,1	83,9
Fev/01	100,0	46,4	53,6	(1)-	42,9	29,8	14,6	7,2	(1)-	28,3	71,7	17,9	82,1
Fev/02	100,0	45,5	54,5	(1)-	40,0	32,2	14,8	8,4	(1)-	29,8	70,2	18,6	81,4
Fev/03	100,0	46,7	53,3	(1)-	41,6	31,3	15,5	7,8	(1)-	29,4	70,6	14,9	85,1
Fev/04	100,0	46,8	53,2	(1)-	45,6	28,9	14,3	8,1	(1)-	25,7	74,3	18,5	81,5
Fev/05	100,0	44,3	55,7	(1)-	45,0	32,7	14,0	(1)-	(1)-	27,2	72,8	19,1	80,9
Fev/06	100,0	47,3	52,7	(1)-	43,7	33,3	13,7	7,0	(1)-	27,7	72,3	19,5	80,5
Fev/07	100,0	41,9	58,1	(1)-	39,9	35,7	16,6	(1)-	(1)-	27,6	72,4	20,8	79,2
Fev/08	100,0	47,0	53,0	(1)-	42,6	33,5	15,6	(1)-	(1)-	28,3	71,7	19,1	80,9
Fev/09	100,0	42,5	57,5	(1)-	39,9	35,2	15,9	(1)-	(1)-	26,1	73,9	21,2	78,8
Fev/10	100,0	43,5	56,5	(1)-	41,8	35,4	15,0	(1)-	(1)-	25,3	74,7	22,4	77,6
Fev/11	100,0	43,6	56,4	(1)-	41,0	37,2	13,2	(1)-	(1)-	25,5	74,5	18,8	81,2
Fev/12	100,0	46,2	53,8	(1)-	42,7	35,2	(1)-	(1)-	(1)-	26,3	73,7	18,0	82,0
2013													
Fev.	100,0	47,4	52,6	(1)-	42,5	36,0	(1)-	(1)-	(1)-	28,1	71,9	(1)-	84,7
Mar.	100,0	46,0	54,0	(1)-	40,8	36,9	(1)-	(1)-	(1)-	27,0	73,0	(1)-	83,8
Abr.	100,0	43,0	57,0	(1)-	39,6	36,1	(1)-	(1)-	(1)-	26,2	73,8	(1)-	82,2
Mai	100,0	43,1	56,9	(1)-	40,0	37,7	(1)-	(1)-	(1)-	26,1	73,9	(1)-	82,1
Jun.	100,0	42,6	57,4	(1)-	41,3	38,2	(1)-	(1)-	(1)-	24,3	75,7	(1)-	85,0
Jul.	100,0	45,5	54,5	(1)-	41,7	36,9	(1)-	(1)-	(1)-	23,7	76,3	(1)-	85,4
Ago.	100,0	46,5	53,5	(1)-	41,3	35,0	(1)-	(1)-	(1)-	25,4	74,6	(1)-	85,4
Set.	100,0	45,7	54,3	(1)-	41,8	32,9	(1)-	(1)-	(1)-	26,9	73,1	(1)-	82,2
Out.	100,0	48,0	52,0	(1)-	42,7	33,2	(1)-	(1)-	(1)-	27,2	72,8	(1)-	80,0
Nov.	100,0	47,4	52,6	(1)-	42,7	31,8	(1)-	(1)-	(1)-	28,3	71,7	(1)-	80,2
Dez.	100,0	48,9	51,1	(1)-	41,1	33,2	(1)-	(1)-	(1)-	28,2	71,8	(1)-	82,9
2014													
Jan.	100,0	47,8	52,2	(1)-	40,5	32,9	(1)-	(1)-	(1)-	27,1	72,9	(1)-	84,6
Fev.	100,0	48,0	52,0	(1)-	40,7	35,5	(1)-	(1)-	(1)-	25,5	74,5	(1)-	82,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 5

Estimativas e índices do nível de ocupação, por setores de atividade econômica, na RMPA — 1998/2014

PERÍODOS E VARIACIONES	SETORES									
	TOTAL (1)		Indústria de Transformação (2)		Construção (3)		Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (4)		Serviços (5)	
	Números Absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)
Fev./98	1290	73,4	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev./99	1327	75,5	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev./00	1419	80,7	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev./01	1464	83,3	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev./02	1448	82,4	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev./03	1460	83,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev./04	1477	84,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev./05	1506	85,7	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev./06	1540	87,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev./07	1557	88,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev./08	1643	93,5	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev./09	1681	95,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev./10	1709	97,2	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev./11	1760	100,1	310	101	136	111	350	101	945	99
Fev./12	1756	99,9	320	104	121	98	355	102	941	98
2013										
Fev.	1794	102,0	304	99,0	131	106,5	365	104,9	975	101,8
Mar.	1785	101,5	297	96,7	123	100,0	368	105,7	980	102,3
Abr.	1777	101,1	300	97,7	120	97,6	357	102,6	980	102,3
Maio	1782	101,4	303	98,7	118	95,9	348	100,0	993	103,7
Jun.	1776	101,0	300	97,7	121	98,4	349	100,3	985	102,8
Jul.	1775	101,0	301	98,0	120	97,6	355	102,0	978	102,1
Ago.	1758	100,0	298	97,1	121	98,4	360	103,4	960	100,2
Set.	1771	100,7	314	102,3	114	92,7	360	103,4	964	100,6
Out.	1770	100,7	310	101,0	115	93,5	355	102,0	972	101,5
Nov.	1776	101,0	311	101,3	110	89,4	356	102,3	974	101,7
Dez.	1784	101,5	309	100,7	116	94,3	357	102,6	977	102,0
2014										
Jan.	1783	101,4	299	97,4	127	103,3	353	101,4	978	102,1
Fev.	1787	101,6	308	100,3	133	108,1	350	100,6	975	101,8
Δ% mensal										
Fev./14/jan/14	0,2	-	3,0	-	4,7	-	-0,8	-	-0,3	-
Δ% no ano										
Fev./14/dez./13	0,2	-	-0,3	-	14,7	-	-2,0	-	-0,2	-
Δ% anual										
Fev./14/fev./13	-0,4	-	1,3	-	1,5	-	-4,1	-	0,0	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.2. Estimativas atualizadas em set./12; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Em 1.000 pessoas. (7) Os índices têm como base a média de 2011 = 100.

Tabela 6

Estimativas e índices do nível de ocupação, por posição na ocupação, na RMPA — 1998/2014

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	ASSALARIADOS (2)															
	TOTAL (1)		Setor Privado								Setor Público (3)		AUTÔNOMOS		EMPREGADOS DOMÉSTICOS	
	Total		Total				Com carteira assinada				Sem carteira assinada		Total		Total	
	Números Absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números Absolutos (4)	Índices (5)	Números Absolutos (4)	Índices (5)
Fev./98	1290	89,8	840	93,5	676	92,9	577	96,5	99	76,2	164	96,5	232	87,2	92	85,2
Fev./99	1327	92,4	851	94,8	688	94,5	584	97,7	104	80,0	163	95,9	252	94,7	101	93,5
Fev./00	1419	98,8	874	97,3	716	98,4	586	98,0	130	100,0	158	92,9	263	98,9	106	98,1
Fev./01	1464	101,9	934	104,0	756	103,8	610	102,0	146	112,3	177	104,1	273	102,6	104	96,3
Fev./02	1448	100,8	970	108,0	798	109,6	638	106,7	160	123,1	171	100,6	234	88,0	108	100,0
Fev./03	1460	101,7	929	103,5	757	104,0	620	103,7	137	105,4	172	101,2	274	103,0	111	102,8
Fev./04	1477	102,9	966	107,6	784	107,7	644	107,7	140	107,7	181	106,5	264	99,2	106	98,1
Fev./05	1506	104,9	1002	111,6	823	113,0	686	114,7	137	105,4	179	105,3	276	103,8	104	96,3
Fev./06	1540	107,2	1025	114,1	840	115,4	699	116,9	141	108,5	185	108,8	272	102,3	103	95,4
Fev./07	1557	108,4	1063	118,4	870	119,5	717	119,9	153	117,7	193	113,5	255	95,9	103	95,4
Fev./08	1643	114,4	1104	122,9	909	124,9	752	125,8	157	120,8	195	114,7	285	107,1	108	100,0
Fev./09	1681	117,1	1140	126,9	948	130,2	805	134,6	143	110,0	192	112,9	264	99,2	101	93,5
Fev./10	1709	119,0	1172	130,5	978	134,3	827	138,3	151	116,2	194	114,1	266	100,0	107	99,1
Fev./11	1760	122,6	1238	137,9	1035	142,2	896	149,8	139	106,9	203	119,4	254	95,5	96	88,9
Fev./12	1756	122,3	1252	139,4	1053	144,6	922	154,2	131	100,8	199	117,1	237	89,1	95	88,0
2013																
Fev.	1794	124,9	1286	143,2	1071	147,1	949	158,7	122	93,8	215	126,5	252	94,7	91	84,3
Mar.	1785	124,3	1271	141,5	1059	145,5	943	157,7	116	89,2	212	124,7	254	95,5	88	81,5
Abr.	1777	123,7	1256	139,9	1045	143,5	930	155,5	115	88,5	211	124,1	260	97,7	92	85,2
Mai	1782	124,1	1254	139,6	1045	143,5	922	154,2	123	94,6	209	122,9	257	96,6	94	87,0
Jun.	1776	123,7	1257	140,0	1049	144,1	926	154,8	123	94,6	208	122,4	254	95,5	93	86,1
Jul.	1775	123,6	1267	141,1	1059	145,5	934	156,2	125	96,2	207	121,8	244	91,7	90	83,3
Ago.	1758	122,4	1256	139,9	1055	144,9	935	156,4	120	92,3	201	118,2	242	91,0	88	81,5
Set.	1771	123,3	1266	141,0	1059	145,5	943	157,7	116	89,2	207	121,8	240	90,2	90	83,3
Out.	1770	123,3	1264	140,8	1049	144,1	935	156,4	114	87,7	215	126,5	243	91,4	93	86,1
Nov.	1776	123,7	1271	141,5	1046	143,7	932	155,9	114	87,7	225	132,4	242	91,0	88	81,5
Dez.	1784	124,2	1277	142,2	1055	144,9	943	157,7	112	86,2	221	130,0	245	92,1	87	80,6
2014																
Jan.	1783	124,2	1271	141,5	1048	144,0	943	157,7	105	80,8	222	130,6	250	94,0	83	76,9
Fev.	1787	124,4	1262	140,5	1045	143,5	946	158,2	99	76,2	217	127,6	256	96,2	87	80,6
Δ% mensal																
Fev./14/jan/14	0,2	-	-0,7	-	-0,3	-	0,3	-	-5,7	-	-2,3	-	2,4	-	4,8	-
Δ% no ano																
Fev./14/dez./13	0,2	-	-1,2	-	-0,9	-	0,3	-	-11,6	-	-1,8	-	4,5	-	0,0	-
Δ% anual																
Fev./14/fev./13	-0,4	-	-1,9	-	-2,4	-	-0,3	-	-13,9	-	0,9	-	1,6	-	-4,4	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Estimativas atualizadas em set./12; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (4) Em 1.000 pessoas. (5) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 7

Índices do nível de ocupação, por ramos de atividade, na RMPA — 1998/2014

PERÍODOS E VARIACÕES	RAMOS DE ATIVIDADE											
	TOTAL (1)	Indústria de Transformação (2)	Construção (3)	Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (4)	Total (5)	Transporte, armazena- gem e Correio (6)	Serviços					Serviços domésticos (11)
							Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais científicas e técnicas (7)	Atividades administra- tivas e serviços complemen- tares (8)	Administra- ção pública, defesa e seguridade social; educação, saúde humana e serviços sociais (9)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (10)		
Fev./98	73,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	94,8
Fev./99	75,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	104,1
Fev./00	80,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	109,3
Fev./01	83,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	107,2
Fev./02	82,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	111,3
Fev./03	83,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	114,4
Fev./04	84,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	109,3
Fev./05	85,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	107,2
Fev./06	87,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	106,2
Fev./07	88,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	106,2
Fev./08	93,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	111,3
Fev./09	95,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	104,1
Fev./10	97,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	110,3
Fev./11	100,1	101,0	110,6	100,6	98,6	102,0	101,8	95,2	96,4	99,4	99,0	99,0
Fev./12	99,9	104,2	98,4	102,0	98,2	101,0	95,8	103,8	95,1	102,3	97,9	97,9
2013												
Fev.	102,0	99,0	106,5	104,9	101,8	109,2	101,2	104,8	103,3	100,0	93,8	93,8
Mar.	101,5	96,7	100,0	105,7	102,3	104,1	100,0	107,6	103,3	108,2	90,7	90,7
Abr.	101,1	97,7	97,6	102,6	102,3	104,1	100,0	108,6	99,7	111,1	94,8	94,8
Mai	101,4	98,7	95,9	100,0	103,7	95,9	103,6	112,4	100,3	112,9	96,9	96,9
Jun.	101,0	97,7	98,4	100,3	102,8	100,0	108,4	111,4	100,0	103,5	95,9	95,9
Jul.	101,0	98,0	97,6	102,0	102,1	104,1	106,6	112,4	102,3	96,5	92,8	92,8
Ago.	100,0	97,1	98,4	103,4	100,2	102,0	101,8	104,8	102,0	93,6	90,7	90,7
Set.	100,7	102,3	92,7	103,4	100,6	104,1	99,4	103,8	103,0	98,2	92,8	92,8
Out.	100,7	101,0	93,5	102,0	101,5	101,0	100,6	101,0	103,9	102,3	95,9	95,9
Nov.	101,0	101,3	89,4	102,3	101,7	101,0	100,0	99,0	104,9	105,8	90,7	90,7
Dez.	101,5	100,7	94,3	102,6	102,0	96,9	107,8	100,0	103,0	105,3	89,7	89,7
2014												
Jan.	101,4	97,4	103,3	101,4	102,1	102,0	107,2	101,9	102,6	105,3	85,6	85,6
Fev.	101,6	100,3	108,1	100,6	101,8	104,1	108,4	108,6	98,4	102,9	89,7	89,7
Δ% mensal												
Fev./14/jan./14	0,2	3,0	4,6	-0,8	-0,3	2,1	1,1	6,6	-4,1	-2,3	4,8	4,8
Δ% no ano												
Fev./14/dez./13	0,1	-0,4	14,6	-1,9	-0,2	7,4	0,6	8,6	-4,5	-2,3	0,0	0,0
Δ% anual												
Fev./14/fev./13	-0,4	1,3	1,5	-4,1	0,0	-4,7	7,1	3,6	-4,7	2,9	-4,4	-4,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.

2. Os índices têm como base a média de 2011 = 100.

3. As variações aqui apresentadas podem diferir ligeiramente daquelas da Tabela 5, uma vez que são calculadas com base nos índices e não nas estimativas de totais.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Incluem atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (6) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (8) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (9) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar.

Tabela 8

Distribuição dos ocupados, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2014

(%)

PERÍODOS	ATRIBUTOS PESSOAIS												
	TOTAL	Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Fev./98	100,0	59,0	41,0	(1)-	20,2	43,3	22,4	9,9	3,1	49,5	50,5	12,8	87,2
Fev./99	100,0	58,1	41,9	(1)-	21,3	40,7	23,7	10,3	3,1	49,7	50,3	8,4	91,6
Fev./00	100,0	57,6	42,4	(1)-	20,8	39,5	24,3	11,3	3,3	48,9	51,1	11,1	88,9
Fev./01	100,0	56,4	43,6	(1)-	20,5	38,2	24,1	11,9	4,4	50,0	50,0	10,4	89,6
Fev./02	100,0	55,9	44,1	(1)-	21,1	39,6	23,6	11,8	3,4	49,2	50,8	12,4	87,6
Fev./03	100,0	56,7	43,3	(1)-	20,4	39,1	24,2	11,9	3,8	50,0	50,0	10,4	89,6
Fev./04	100,0	56,7	43,3	(1)-	21,8	36,9	23,6	13,8	3,6	48,5	51,5	12,3	87,7
Fev./05	100,0	56,2	43,8	(1)-	21,3	38,1	23,1	12,9	4,2	48,3	51,7	11,8	88,2
Fev./06	100,0	56,0	44,0	(1)-	19,9	38,1	24,8	13,0	3,7	47,9	52,1	13,8	86,2
Fev./07	100,0	55,4	44,6	(1)-	19,2	39,0	23,5	14,0	4,0	48,0	52,0	13,6	86,4
Fev./08	100,0	54,9	45,1	(1)-	19,0	38,6	23,6	14,4	4,2	48,5	51,5	14,7	85,3
Fev./09	100,0	55,2	44,8	(1)-	18,0	38,2	23,2	15,5	4,8	48,9	51,1	15,4	84,6
Fev./10	100,0	54,3	45,7	(1)-	16,9	39,5	22,9	15,8	4,6	48,2	51,8	16,7	83,3
Fev./11	100,0	55,5	44,5	(1)-	17,2	39,4	22,7	16,0	4,6	49,2	50,8	12,1	87,9
Fev./12	100,0	54,6	45,4	(1)-	17,7	38,6	21,7	16,5	5,3	48,5	51,5	12,3	87,7
2013													
Fev.	100,0	54,0	46,0	(1)-	16,7	38,6	22,4	17,2	4,9	49,3	50,7	12,9	87,1
Mar.	100,0	54,2	45,8	(1)-	16,7	38,3	22,0	17,6	5,2	49,7	50,3	12,6	87,4
Abr.	100,0	54,4	45,6	(1)-	16,5	38,2	21,9	17,7	5,5	49,7	50,3	11,8	88,2
Mai	100,0	54,4	45,6	(1)-	17,1	37,7	21,7	17,6	5,7	49,3	50,7	11,0	89,0
Jun.	100,0	54,7	45,3	(1)-	17,0	38,0	22,2	17,0	5,6	49,0	51,0	10,8	89,2
Jul.	100,0	54,6	45,4	(1)-	17,3	38,7	21,9	16,6	5,5	48,6	51,4	11,1	88,9
Ago.	100,0	54,9	45,1	(1)-	16,7	38,9	21,8	17,1	5,4	48,5	51,5	11,7	88,3
Set.	100,0	54,3	45,7	(1)-	16,7	39,2	21,0	17,5	5,5	48,7	51,3	11,7	88,3
Out.	100,0	54,1	45,9	(1)-	16,3	38,4	21,7	18,1	5,4	49,3	50,7	11,9	88,1
Nov.	100,0	53,6	46,4	(1)-	16,2	38,4	22,0	17,8	5,4	49,2	50,8	12,2	87,8
Dez.	100,0	53,8	46,2	(1)-	16,3	38,2	22,3	17,8	5,3	48,9	51,1	12,2	87,8
2014													
Jan.	100,0	54,5	45,5	(1)-	16,2	38,5	22,1	17,4	5,6	48,5	51,5	11,9	88,1
Fev.	100,0	54,8	45,2	(1)-	16,2	38,1	22,2	17,8	5,5	49,0	51,0	12,1	87,9

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 9

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados e dos autônomos no trabalho principal, na RMPA — 1998/2014

PERÍODOS E VARIACÕES	RENDIMENTO MÉDIO REAL					
	Ocupados (1)		Assalariados (2)		Autônomos	
	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)
Jan./98	1734	103,3	1661	100,1	1657	116,0
Jan./99	1707	101,7	1716	103,4	1476	103,3
Jan./00	1673	99,7	1639	98,8	1462	102,3
Jan./01	1652	98,5	1653	99,6	1319	92,3
Jan./02	1567	93,4	1559	94,0	1441	100,8
Jan./03	1486	88,6	1501	90,5	1264	88,5
Jan./04	1477	88,0	1522	91,7	1121	78,4
Jan./05	1433	85,4	1479	89,2	1188	83,1
Jan./06	1450	86,4	1480	89,2	1145	80,1
Jan./07	1485	88,5	1513	91,2	1256	87,9
Jan./08	1533	91,4	1531	92,3	1340	93,8
Jan./09	1592	94,9	1569	94,6	1366	95,6
Jan./10	1609	95,9	1605	96,7	1353	94,7
Jan./11	1727	102,9	1702	102,6	1459	102,1
Jan./12	1684	100,4	1664	100,3	1484	103,8
2013						
Jan.	1721	102,6	1683	101,4	1605	112,3
Fev.	1744	103,9	1720	103,7	1543	108,0
Mar.	1765	105,2	1744	105,1	1529	107,0
Abr.	1774	105,7	1744	105,1	1514	105,9
Mai	1771	105,5	1738	104,8	1539	107,7
Jun.	1771	105,5	1726	104,0	1605	112,3
Jul.	1777	105,9	1735	104,6	1660	116,2
Ago.	1771	105,5	1740	104,9	1613	112,9
Set.	1769	105,4	1754	105,7	1610	112,7
Out.	1789	106,6	1765	106,4	1613	112,9
Nov.	1798	107,2	1766	106,4	1632	114,2
Dez.	1793	106,9	1750	105,5	1646	115,2
2014						
Jan.	1799	107,2	1758	106,0	1621	113,4
Δ% mensal						
Jan./14/dez./13	0,3	-	0,5	-	-1,5	-
Δ% no ano						
Jan./14/dez./13	0,3	-	0,5	-	-1,5	-
Δ% anual						
Jan./14/jan./13	4,5	-	4,5	-	1,0	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (3) O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de jan./14. (4) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 10

Rendimento real máximo e mínimo dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, na RMPA — 1998/2014

PERÍODOS E VARIAÇÕES	RENDIMENTO REAL									
	Ocupados (1)					Assalariados (2)				
	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos
Jan/98	445	702	1162	2 082	3 619	572	751	1162	1918	3 196
Jan/99	438	731	1150	1908	3 606	585	760	1170	1948	3 591
Jan/00	398	658	1054	1976	3 863	527	710	1054	1906	3 512
Jan/01	409	658	984	1877	3 510	510	723	1038	1865	3 346
Jan/02	455	681	1000	1819	3 259	542	682	1053	1819	3 033
Jan/03	409	594	939	1620	3 143	504	667	972	1620	3 047
Jan/04	438	630	912	1683	3 278	540	714	1019	1685	3 246
Jan/05	437	643	947	1653	3 027	538	672	1009	1653	2 885
Jan/06	483	644	966	1610	3 174	567	724	978	1610	2 919
Jan/07	540	698	961	1575	3 046	620	766	1024	1575	2 994
Jan/08	544	726	1030	1668	3 090	603	736	1030	1668	2 845
Jan/09	550	708	1088	1726	3 374	625	778	1088	1677	3 013
Jan/10	628	782	1054	1757	3 426	663	790	1063	1713	3 075
Jan/11	649	808	1122	1871	3 536	705	853	1122	1830	3 327
Jan/12	675	819	1170	1794	3 238	710	855	1170	1794	3 121
2013										
Jan.	700	874	1201	1966	3 277	745	874	1187	1808	3 174
Fev.	713	866	1226	2 020	3 247	753	866	1226	1840	3 247
Mar.	729	858	1251	2 060	3 289	751	866	1251	1859	3 218
Abr.	724	851	1277	2 045	3 281	745	866	1277	1916	3 193
Mai	718	845	1268	2 028	3 390	739	877	1268	1901	3 196
Jun.	719	846	1258	2 026	3 296	741	878	1224	1887	3 173
Jul.	722	858	1251	2 085	3 260	750	897	1216	1876	3 155
Ago.	719	854	1245	2 075	3 113	746	904	1211	1868	3 113
Set.	710	860	1239	2 065	3 268	742	915	1239	1892	3 268
Out.	698	855	1232	2 053	3 420	725	911	1232	1950	3 250
Nov.	702	868	1225	2 042	3 573	738	906	1225	1939	3 335
Dez.	703	879	1218	2 029	3 551	750	904	1218	1961	3 196
2014										
Jan.	714	890	1243	2 016	3 528	776	900	1210	1948	3 177
Δ% mensal										
Jan/14/dez/13	1,6	1,3	2,1	-0,6	-0,6	3,5	-0,4	-0,7	-0,7	-0,6
Δ% no ano										
Jan/14/dez/13	1,6	1,3	2,1	-0,6	-0,6	3,5	-0,4	-0,7	-0,7	-0,6
Δ% anual										
Jan/14/jan/13	2,0	1,8	3,5	2,5	7,7	4,2	3,0	1,9	7,7	0,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de jan./14.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 11

Rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, na RMPA — 1998/2014

PERÍODOS E VARIACIONES	RENDIMENTO MÉDIO REAL											
	Ocupados (1)						Assalariados (2)					
	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25% e 50% mais pobres	Entre 50% e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25% e 50% mais pobres	Entre 50% e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos
Jan./98	291	472	910	1513	4 040	6 114	440	573	967	1490	3 617	5 374
Jan./99	298	486	900	1474	3 967	6 026	464	600	953	1500	3 819	5 723
Jan./00	267	433	827	1402	4 035	6 110	408	539	868	1402	3 753	5 630
Jan./01	277	438	811	1368	3 992	6 233	410	543	860	1389	3 828	5 954
Jan./02	315	468	816	1363	3 624	5 513	432	552	853	1362	3 469	5 246
Jan./03	274	425	760	1233	3 527	5 444	413	520	803	1250	3 433	5 269
Jan./04	292	440	783	1238	3 450	5 314	436	549	835	1281	3 424	5 248
Jan./05	285	439	771	1217	3 305	5 065	443	553	828	1253	3 286	5 046
Jan./06	313	467	794	1230	3 310	5 102	467	578	850	1263	3 234	4 954
Jan./07	355	512	835	1267	3 330	5 071	501	610	877	1286	3 281	5 022
Jan./08	367	523	839	1288	3 485	5 353	515	618	878	1286	3 342	5 123
Jan./09	370	535	879	1330	3 625	5 516	512	625	906	1314	3 438	5 241
Jan./10	411	578	894	1335	3 631	5 584	573	675	922	1342	3 481	5 327
Jan./11	493	635	962	1420	3 886	6 040	591	700	978	1396	3 733	5 830
Jan./12	498	653	987	1449	3 642	5 510	612	717	993	1424	3 520	5 369
2013												
Jan.	542	694	1013	1502	3 671	5 433	633	746	1016	1460	3 506	5 224
Fev.	544	698	1023	1516	3 736	5 567	647	752	1027	1476	3 621	5 462
Mar.	545	700	1030	1537	3 793	5 691	662	760	1034	1493	3 689	5 604
Abr.	543	698	1026	1532	3 838	5 822	650	754	1034	1490	3 697	5 652
Mai	533	691	1024	1532	3 835	5 784	646	751	1035	1483	3 680	5 590
Jun.	548	697	1023	1525	3 837	5 772	644	749	1026	1462	3 663	5 552
Jul.	550	699	1038	1542	3 830	5 771	642	752	1038	1472	3 672	5 563
Ago.	550	698	1042	1545	3 801	5 748	640	753	1047	1493	3 664	5 573
Set.	529	687	1049	1554	3 787	5 703	628	749	1061	1511	3 693	5 602
Out.	524	681	1049	1563	3 861	5 796	625	744	1061	1521	3 733	5 619
Nov.	516	680	1044	1565	3 901	5 848	620	741	1054	1504	3 765	5 685
Dez.	522	687	1052	1590	3 842	5 714	623	744	1060	1514	3 679	5 515
2014												
Jan.	525	694	1059	1609	3 831	5 699	632	754	1063	1530	3 681	5 549
Δ% mensal												
Jan./14/dez./13	0,6	1,0	0,7	1,2	-0,3	-0,3	1,4	1,3	0,3	1,1	0,1	0,6
Δ% no ano												
Jan./14/dez./13	0,6	1,0	0,7	1,2	-0,3	-0,3	1,4	1,3	0,3	1,1	0,1	0,6
Δ% anual												
Jan./14/jan./13	-3,1	0,0	4,5	7,1	4,4	4,9	-0,2	1,1	4,6	4,8	5,0	6,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de jan./14.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 12

Índices do emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados na RMPA — 1998/2014

PERÍODOS E VARIAÇÕES	OCUPADOS (1)			ASSALARIADOS (2)		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Jan./98	90,0	103,9	93,6	92,2	100,9	93,1
Jan./99	93,2	102,6	95,6	94,8	104,7	99,2
Jan./00	98,5	99,9	98,4	97,8	99,0	96,7
Jan./01	102,4	98,9	101,2	104,3	100,2	104,6
Jan./02	102,2	93,7	95,8	108,4	94,3	102,2
Jan./03	103,3	88,7	91,7	105,0	90,6	95,2
Jan./04	103,8	88,0	91,3	107,3	91,7	98,4
Jan./05	106,4	85,2	90,7	112	89,0	99,0
Jan./06	108,8	86,5	94,1	113,4	89,5	101,5
Jan./07	109,9	88,8	97,6	118,8	91,6	108,8
Jan./08	115,1	91,6	105,5	123,1	92,6	114,0
Jan./09	118,8	95,2	113,1	126,8	95,1	120,6
Jan./10	119,5	95,6	114,3	130,6	96,4	126,0
Jan./11	124,6	103,3	128,7	140,1	103,1	144,5
Jan./12	124,8	100,7	125,7	139,8	100,8	140,9
2013						
Jan.	126,5	102,9	130,2	142,0	102,0	144,9
Fev.	126,8	104,0	131,9	143,2	103,8	148,7
Mar.	126,1	105,2	132,7	141,5	105,2	148,9
Abr.	125,4	105,7	132,6	139,8	105,2	147,1
Mai	125,7	105,6	132,8	139,6	104,9	146,5
Jun.	125,3	105,6	132,2	139,9	104,2	145,7
Jul.	125,4	106,0	132,9	141,1	104,7	147,8
Ago.	124,2	105,7	131,3	139,9	105,2	147,2
Set.	125,1	105,9	132,5	141,0	106,4	150,0
Out.	124,9	107,2	133,9	140,8	107,2	150,9
Nov.	125,3	107,9	135,3	141,5	107,6	152,2
Dez.	125,8	107,7	135,5	142,2	106,6	151,6
2014						
Jan.	125,8	108,0	135,9	141,5	107,1	151,6
Δ% mensal						
Jan/14/dez/13	0,0	0,3	0,3	-0,5	0,5	0,0
Δ% no ano						
Jan/14/dez/13	0,0	0,3	0,3	-0,5	0,5	0,0
Δ% anual						
Jan/14/jan/13	-0,6	5,0	4,4	-0,4	5,0	4,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE.

(1) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 13

Rendimento médio real dos assalariados nos setores público e privado, por setores de atividade econômica e carteira de trabalho assinada e não assinada pelo atual empregador, na RMPA — 1998/2014

PERÍODOS E VARIÇÕES	TOTAL (1)	ASSALARIADOS DO SETOR PRIVADO						ASSALARIADOS DO SETOR PÚBLICO (2)
		Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho		
			Indústria de transformação (3)	Comércio; reparação de veículos e motocicletas (4)	Serviços (5)	Assinada	Não assinada	
Jan./98	1661	1498	-	-	-	1571	1037	2 374
Jan./99	1716	1479	-	-	-	1559	1026	2 736
Jan./00	1639	1402	-	-	-	1477	1050	2 714
Jan./01	1653	1412	-	-	-	1494	1052	2 731
Jan./02	1559	1369	-	-	-	1468	966	2 448
Jan./03	1501	1284	-	-	-	1372	852	2 469
Jan./04	1522	1302	-	-	-	1385	895	2 491
Jan./05	1479	1296	-	-	-	1384	831	2 358
Jan./06	1480	1283	-	-	-	1359	884	2 442
Jan./07	1513	1312	-	-	-	1400	878	2 441
Jan./08	1531	1311	-	-	-	1377	989	2 646
Jan./09	1569	1358	-	-	-	1428	967	2 713
Jan./10	1605	1394	-	-	-	1468	979	2 729
Jan./11	1702	1497	1567	1317	1536	1541	1202	2 848
Jan./12	1664	1482	1587	1278	1499	1537	1097	2 792
2013								
Jan.	1683	1485	1591	1317	1506	1528	1146	2 861
Fev.	1720	1509	1586	1330	1528	1554	1145	2 998
Mar.	1744	1522	1621	1352	1520	1564	1182	3 063
Abr.	1744	1523	1627	1374	1498	1565	1204	3 037
Mai	1738	1528	1674	1371	1508	1578	1157	2 938
Jun.	1726	1522	1643	1360	1514	1571	1141	2 871
Jul.	1735	1525	1685	1353	1508	1573	1143	2 931
Ago.	1740	1522	1642	1324	1541	1566	1150	2 996
Set.	1754	1536	1669	1334	1576	1587	1118	2 966
Out.	1765	1531	1628	1353	1574	1588	1074	3 000
Nov.	1766	1534	1669	1371	1534	1594	1032	3 008
Dez.	1750	1523	1705	1381	1475	1578	1048	2 982
2014								
Jan.	1758	1549	1732	1347	1537	1602	1062	2 908
Δ% mensal								
Jan./14/dez./13	0,5	1,7	1,6	-2,5	4,2	1,5	1,3	-2,5
Δ% no ano								
Jan./14/dez./13	0,5	1,7	1,6	-2,5	4,2	1,5	1,3	-2,5
Δ% anual								
Jan./14/jan./13	4,5	4,3	8,9	2,3	2,1	4,8	-7,3	1,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de jan./14.

(1) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos e inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.) e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Englobam empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

Notas metodológicas

1 Principais conceitos

PIA - População em Idade Ativa - população com 10 anos e mais.

PEA - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento e outros** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

2 Principais indicadores

Taxa global de participação é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA) e indica a proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporada ao mercado de trabalho como ocupada ou desempregada.

Taxa de desemprego total é igual à relação desempregados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

Taxa de ocupação é igual à relação ocupados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de ocupados.

Notas técnicas

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — set./12

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográfico de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A PED RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO, GESTÃO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

SECRETÁRIO: João Motta

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser (FEE)

CONSELHO DE PLANEJAMENTO: Presidente: Adalmir A. Marquetti. Membros: André F. Nunes de Nunes, Angelino Gomes Soares Neto, Júlio César Ferraza, Fernando Ferrari Filho, Ricardo Franzói e Leonardo Ely Schreiner.

CONSELHO CURADOR: Luciano Feltrin, Olavo Cesar Dias Monteiro e Gérson Péricles Tavares Doyll.

PRESIDENTE: Adalmir Antonio Marquetti

DIRETOR TÉCNICO: André Luis Forti Scherer

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Roberto Pereira da Rocha

SECRETARIA DO TRABALHO E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

SECRETÁRIO: Luís Augusto Lara

FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL/SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO (FGTAS/SINE-RS)

PRESIDENTE: José Heitor de Souza Gularte

DIRETOR TÉCNICO: Rodrigo Waltrick Ribas

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Luiz Antônio Proença Fernandes

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS (DIEESE)

PRESIDENTE: Antônio de Souza

DIRETOR TÉCNICO: Clemente Ganz Lúcio

COORDENADORA TÉCNICA DO SISTEMA PED: Lúcia dos Santos Garcia

SUPERVISOR REGIONAL: Ricardo Franzói

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE)

DIRETORA-EXECUTIVA: Maria Helena Guimarães de Castro

Apoio Financeiro: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

MINISTRO: Manoel Dias

EQUIPE EXECUTORA

Supervisão: Dulce Helena Vergara (FEE), Jaqueline Cristiane dos Santos (FGTAS) e Ana Paula Queiroz Sperotto (DIEESE).

Estatístico Responsável: Rafael Bassegio Caumo (FEE).

Pesquisa de Campo: Estela Belissimo Campos de Abreu (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Aurora Célia V. Maciel, Silvio J. Ferreira (FEE). **Estagiários:** Natane F. Hammarstron, Jéssica Pauli, William Marques Costa, Débora Camparra, Nicole Rodrigues, Francielle Oliveira, Carolline Vargas e Suelen Szablyk (FEE). **Equipe de Aplicação:** **Auxiliares:** Betina de Jesus Correa, Evandro R. Pires, Fabiano Fortes Liscano e Tales Schmitt Samuel (FGTAS). **Equipe de Crítica:** **Técnicos:** Claudia Algayer da Rosa, Juliano Florczak Almeida, Luciana Pêss e Michele Krieger Bohnert (FGTAS). **Análise Socioeconômica e Estatística:** Raul Luís Assumpção Bastos (Coordenador — FEE). **Técnicos:** André Luiz Leite Chaves, Bruna Kasprzak Borges, Míriam De Toni, Norma Hermínia Kreling, Patrícia Klaser Biasoli, Romeu Luiz Knob e Walter Arno Pichler (FEE). **Estagiária:** Camila Thais Weber. **Bolsista:** Thiago Seibel da Rosa (FAPERGS). **Controle de Qualidade - Jussára Lima do Nascimento** (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Daniel Bueno, Londi Milke, Clotilde Rejane Meneghetti, Itamar Fraga de Britto, Valmir dos Santos Goulart (FEE) e Marlene P. Rosset (FGTAS). **Estagiários:** Carolina Silveira Costa, Grégori Heck Turra, Juliana Oliveira, Marcelo Fagundes, Priscila Primo Fenelon, Jeniffer Andrades Vargas, André da Silva Simões e Vladimir Cunha dos Santos (FEE). **Editoração:** Susana Kerschner (revisão) e Jadir Vieira Espinosa (diagramação) (FEE).

Conceitos e Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos

Apoio: FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (FAPERGS)

Secretaria de Planejamento,
Gestão e Participação Cidadã

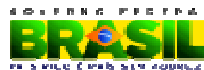
Secretaria do Trabalho e do
Desenvolvimento Social



SEADE



Ministério do
Trabalho e Emprego



Toda correspondência para esta publicação deverá ser endereçada à:

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser

Duque de Caxias, 1691 — Fone: (51) 3216-9043 — Fax: (51) 3216-9134

Caixa Postal: 2355 — 90010-283 — Porto Alegre-RS

E-mail: ped@fee.tche.br

www.fee.rs.gov.br